

O MODELO DE FLUXOS MÚLTIPLOS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO DE ANANINDEUA, BELÉM E MARITUBA NA AMAZÔNIA PARAENSE

Vânia Lúcia Quadros¹
Sabrina Chumber de Souza²
Helena Doris de Almeida Barbosa³
Paulo Moreira Pinto⁴

Resumo

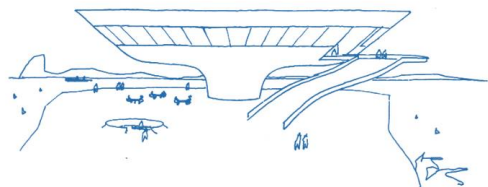
Este trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa sobre a gestão, a formulação e a implementação das políticas públicas de turismo em municípios da Região Metropolitana de Belém (RMB). Objetivou analisar as políticas públicas de turismo dos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba no que concerne à formulação e implementação delas, reconstruindo a trajetória dessas políticas e caracterizando suas instâncias de governança do turismo. O Modelo de Fluxos Múltiplos de John W. Kingdon foi utilizado como teoria de base analítica, pois versa sobre o estabelecimento da agenda e a especificação das alternativas, etapas pré-decisórias do processo de formulação das políticas públicas. Caracteriza-se por ser uma pesquisa explicativa, de abordagem qualitativa, com a utilização de dados primários e secundários. As evidências empíricas foram obtidas a partir de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e observação sistemática. Os resultados encontrados apontam que apenas Belém, dentre os municípios estudados, possui a política de turismo materializada em um Plano Municipal de Turismo e Fundo Municipal de Turismo legalmente constituído. Que os três municípios possuem instâncias de governança do turismo denominadas Conselho Municipal de Turismo, os quais foram legalmente constituídos e estão atuantes. Que a estrutura de gestão do turismo nos municípios segue os moldes do que ocorre na gestão federal, sendo constituída por um órgão

¹ Doutora em Desenvolvimento Socioambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido do NAEA/UFPA. Docente Adjunta da Universidade Federal do Pará, junto a Faculdade de Turismo do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. <http://lattes.cnpq.br/1887894972158078>. E-mail: vaniaquadros.ufpa@gmail.com

² Graduanda na Faculdade de Turismo da Universidade Federal do Pará. Bolsista PIBIC/PROPESP/UFPA. <http://lattes.cnpq.br/8766068439101809>. E-mail: sabrinachumber25@gmail.com

³ Doutora em Desenvolvimento Socioambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido do NAEA/UFPA. Docente Associada da Universidade Federal do Pará, junto a Faculdade de Turismo do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. <http://lattes.cnpq.br/1262968603212396>. E-mail: hdoris65@gmail.com

⁴ Doutor em Desenvolvimento Socioambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido do NAEA/UFPA. Docente Associado da Universidade Federal do Pará, junto a Faculdade de Turismo do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. <http://lattes.cnpq.br/6876291957759425>. E-mail: pmpinto@ufpa.br



20 A 22 DE SETEMBRO DE 2023 | NITERÓI/RJ | ANAIS ANPTUR - ISSN: 23596805



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

gestor de turismo e por um órgão de assessoramento, a instância de governança, denominada conselho municipal de turismo. Conclui-se que estão confirmadas, como fatores que influenciam o Modelo de Fluxos Múltiplos adaptado para a análise da formulação de políticas públicas municipais de turismo, a influência da gestão pública federal de turismo, no fluxo da política; e as orientações e determinações do MTUR, no fluxo das políticas públicas. Isto, pois, quanto à primeira, a estrutura de gestão do turismo em Ananindeua, Belém e Marituba é similar à da esfera federal, com um órgão gestor e um órgão de assessoramento. Quanto às orientações e determinações do MTUR, estas devem ser necessariamente atendidas pelos municípios, notadamente para habilitá-los, entre outros, para pleitear recursos do MTUR.

Palavras-chave: Políticas Públicas de Turismo; Análise de políticas públicas de Turismo; Modelo de Fluxos Múltiplos; Amazônia paraense; Região Metropolitana de Belém.